

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

A APEOESP lidera a luta em defesa dos professores da categoria “O”

Conforme encaminhamento aprovado no Encontro Estadual dos Professores da Categoria “O” 2017, convocado pela Diretoria da APEOESP, as subseções do sindicato estão realizando encontros regionais do segmento como forma de organizar e mobilizar na luta para que o governo não aplique o afastamento de 180 dias previsto na legislação que regula a contratação de professores temporários na rede estadual de ensino.

Desde 2009 a APEOESP luta contra esta legislação restritiva, que nega direitos aos professores da categoria “O” e lhes impõe um verdadeiro regime escravocrata de trabalho. Frente a ameaça de demissão de 35 mil profissionais no final deste ano, a APEOESP já fez diversos contatos com a Secretaria da Educação, cobrando uma solução que não penalize ainda mais esses professores. Queremos a garantia de emprego, pois, além de tudo, faltam professores nas escolas estaduais.

Hoje os contratos, que inicialmente eram de 1 ano, podem alcançar até 4 anos, como resultado da luta da nossa entidade. Também conseguimos eliminar a realização de prova, que o governo agora ameaça retomar. Não tem sentido que esses professores se submetam a uma prova para permanecerem nas mesmas condições precárias de trabalho. A prova

que defendemos é a dos concursos públicos e que, enquanto eles não se realizam, que os professores temporários permaneçam na mesma condição dos professores da categoria F.

Estamos pressionando ainda a SEE para que cumpra a Estratégia 18.20 do Plano Estadual de Educação e envie para a Assembleia Legislativa projeto de lei que estabeleça uma nova forma de contratação, assegurando aos professores temporários a equiparação de direitos com os professores efetivos.

Ao mesmo tempo, a diretoria da APEOESP, por meio do boletim CER-RR, pautou o debate nas reuniões de Representantes que ocorreram em todo o estado e também na reunião do CER, sobre pontos fundamentais para uma minuta de projeto de lei que atenda o que está estabelecido no PEE.

Outra luta do nosso sindicato é para que os professores da categoria “O” tenham direito a utilizar o IAMSPE, conforme acordo firmado pelo Governo Estadual ao final da greve de 2013 e ainda não cumprido.

O CER, no dia 18/8, aprovou que o dia 15/9, data da nossa assembleia estadual, também será um dia de luta dos professores da categoria “O” pelos seus direitos. Mobilize, portanto, seus colegas. Todos à Praça da República no dia 15 de setembro, 14 horas!

Doação de livros para biblioteca de escola estadual

A APEOESP recebeu denúncia de que existe uma escola estadual em Poá que não consegue receber livros da Secretaria Estadual da Educação para sua biblioteca. Trata-se de uma situação que consideramos vergonhosa e, em respeito aos estudantes e professores desta unidade escolar, decidimos solicitar à nossa categoria que ajude com doações, para que a escola possa complementar seu

acervo. Assim, se você possui livros de literatura infanto-juvenil que não estejam sendo utilizados, pode doá-los para esta escola por intermédio da APEOESP.

Procure a sede central da APEOESP (Praça da República, 282, centro, Capital) ou a subsele da sua região, solicitando que sua(s) doação(ões) seja(m) encaminhada(s).

Participação no Grito dos Excluídos

A reunião do CER (Conselho Estadual de Representantes) do dia 18 de agosto aprovou a participação da APEOESP no 23º Grito dos Excluídos, que acontece

tradicionalmente no dia 7 de setembro. Encaminhamos anexo panfleto para ser reproduzido nas regiões e entregue à população na oportunidade.

QUEREMOS NOSSO REAJUSTE SALARIAL JÁ!

O Governo tem que cumprir a liminar da justiça: 10% de reajuste para toda a categoria, da ativa e aposentados

Reajuste emergencial de 24% para repor as perdas salariais desde julho de 2014

Cumprimento da Meta 17 do Plano Estadual de Educação - equiparação salarial com demais profissionais com formação equivalente

DIA 15 **ASSEMBLEIA ESTADUAL**
SEXTA **14H30**
COM PARALISAÇÃO
SETEMBRO
PRAÇA DA REPÚBLICA

E MAIS:

- Extensão dos direitos da categoria F para os/as atuais professores/as da categoria O, sem quarentena ou duzentena
- Nova lei de contratação de temporários, com equiparação de direitos aos/as professores/as efetivos/as (Estratégia 18.20 do Plano Estadual de Educação)
- Não ao fechamento e superlotação de classes. Limite máximo de 25 estudantes por classe
- Convocação de todos/as os/as concursados/as, PEB I e PEB II
- Fim do MMR. Não aceitamos intervenção no trabalho pedagógico dos/as professores/as
- Em defesa do lamspe sob controle do funcionalismo e demais reivindicações

APEOESP
SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
www.apecesp.org.br